

LARRY KING: Daí, você teve que encarar este desafio e provavelmente não deu certo, então...

PRISCILLA PRESLEY: Não, especialmente por ter uma criança.

LARRY KING: Como isso afetou Lisa – ter o pai... digo, pai e mãe tão diferentes... Vocês dois eram 2 pessoas bem diferentes.

PRISCILLA PRESLEY: Certo... Quem, Lisa e eu? Lisa e eu somos pessoas bem diferentes sim – e Elvis e eu também éramos muito diferentes um do outro...

LARRY KING: Não, eu me refiro ao efeito dele, o pai, sobre ela, a filha.

PRISCILLA PRESLEY: O efeito dele sobre ela no que diz respeito as prescrições médicas, você diz?

LARRY KING: Sim.

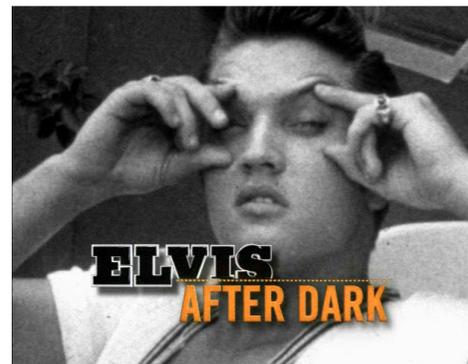
PRISCILLA PRESLEY: Eu acho que ela estava a par disto naquela época, apesar de ter apenas 9 anos de idade. Eu acho que ela sentia que algo não ia nada bem com ele. Acho que ela podia perceber isto.

LARRY KING: O que você fez da vida após o divórcio? Você tinha uma filha para criar... a filha ia para a casa do pai e retornava várias e várias vezes... Você ainda amava o seu ex-marido, mas era uma viagem sem volta... Então, como foi que começou essa nova vida para você? O que você decidiu fazer então?



FOTO DE FAMILIA - Priscilla ao lado de Elvis na sessão de fotos de 1971. Elvis queria fotos profissionais de sua família. O fotógrafo fez seu trabalho e depois acabou divulgando as fotos particulares de Elvis. Lisa Marie também aparece em várias fotos. O rei tinha na época muito medo de sua filha ser seqüestrada. Por isso acabou aumentando a segurança em torno de Lisa.

7º. CAPÍTULO – AFTER DARK



Elvis sofria de insônia desde a adolescência. Já nos anos 50 dizia isso em suas entrevistas e quando entrou no exército tinha que obedecer horários rigorosos. Para conseguir dormir no horário certo e acordar no horário certo começou a usar medicamentos. Esses medicamentos seriam usados até o

fim de sua vida. Este é o capítulo que retrata como a família Presley acompanhou os últimos anos de Elvis. Priscilla conta que Elvis era extremamente carinhoso e sensível longe dos amigos, mas quando estava com eles mudavam de personalidade, era como se incorporasse uma personagem. Talvez os pontos mais delicados são tocados neste último capítulo. Segundo Priscilla Elvis abusava das drogas legais receitadas pelo médico, mas não se considerava um viciado em remédios. Ela acredita que Elvis realmente morreu acreditando nisso. Todos ao redor tentaram ajuda-lo, os amigos, o pai, as namoradas, família e Priscilla. Mas como se tratava de alguém com 42 anos ele se responsabilizou por seus riscos. Elvis havia perdido o controle de sua vida nos últimos anos. A desestruturação de sua família pode ter sido uma de suas frustrações como a própria Priscilla revela no documentário. Ela não imaginava que a família era tão importante para ele até o momento da separação. Priscilla imaginava que ele iria superar aquela fase, mas não foi o que acabou acontecendo. Lisa pede que pare a entrevista quando começa a lembrar do dia da morte de seu pai. Lisa nunca gostou de falar sobre isso, apenas nos últimos anos é que se viu entrevistas com ela falando sobre o fato. O impacto da morte de Elvis foi gigantesca para familiares e fãs em todo o mundo. Neste capítulo a família Presley revela como isso foi traumático para eles. Priscilla faz o seguinte comentário “Ele era tão jovem...tinha apenas 42 anos”. Havia muito ainda a ser feito, a ser vivido, mas a contribuição de Elvis para a cultura mundial foi algo gigantesco. Ele morreu querendo descobrir sua missão, mal sabia que tinha cumprido algo que poucos na humanidade conseguiram, motivar o amor entre as pessoas. Até hoje 31 anos depois de sua morte os fãs se encontram, lembram do Rei, fazem eventos beneficentes onde promovem momentos felizes. O DVD duplo Elvis by The Presleys também apresenta capítulos “bônus” no DVD 2. Esses capítulos também serão analisados a seguir são eles: **Elvis on Stage** (dedicado aos shows); **Elvis Style** (dedicado ao estilo “Elvis”); **Taking Care of Business** (Dedicado aos negócios com o Coronel Parker) e **Elvis Forever** (mostrando como a obra de Elvis resiste até hoje, tantos anos após sua morte).